

Relatório de intercâmbio

Perguntas referentes ao intercâmbio realizado por meio da Universidade de São Paulo.

E-mail *

sophia.hmnunes@usp.br

Nome *

Sophia Nunes

Você autoriza a divulgação do seu relatório para outros estudantes da FFLCH (no site da CCInt)? *

- Sim, com meu nome e contato
- Sim, apenas com meu nome
- Sim, ocultando meu nome e contato
- Não

Universidade de destino *

Sciences Po Saint Germain-en-Laye

País *

França

Período do intercâmbio *

1 semestre (agosto a dezembro de 2023)

 Antes de viajar

Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade? *

Acredito que tenha sido um conjunto de fatores: eu comecei a aprender francês no meu segundo ano de faculdade e queria ir para um país francófono para melhorar o idioma. Ao mesmo tempo, o tanto que sabia de francês na época não era o suficiente pra eu conseguir passar numa prova que me desse o certificado de b1/b2 (não lembro ao certo) que as universidades francesas exigiam no edital. Então a única que também dava a opção de inglês (que não fosse TOEFL ou IELTS) era a Sciences Po de Saint Germain-en-Laye. Nisso, eu corri para conseguir a proficiência de inglês necessária e, com isso, poderia também atingir o meu objetivo de aprimorar o meu francês.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o prazo para emissão? *

Não tive que traduzir nenhum documento. O consulado francês é na Paulista, então não precisei ir pra outro estado. É sempre bom levar cópias dos documentos que você vai levar (não lembro direito se isso já era uma demanda do próprio consulado). Eu realmente não lembro do prazo para emissão, talvez 3 semanas após ter ido lá, mas não falo com certeza. É uma etapa boa de se fazer logo, justamente por ter um prazo para o seu documento ser emitido. Na minha vez, eu demorei um pouco mais pra poder marcar de ir, porque dependia da bolsa pra poder comprovar a renda que teria lá na França. Mas uma sugestão (um pouco arriscada) que os colegas deram é já marcar mesmo que não tenha todos os documentos em mão, porque é sempre muito cheio e provavelmente o dia reservado vai demorar para chegar. Outra sugestão também é tentar agendar durante a madrugada que às vezes aparece uma vaga "encaixe" de alguém que desistiu.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)? *

Eu abri uma conta no aplicativo Wise e praticamente fiz tudo por lá. Eu colocava dinheiro lá e lá mesmo eu convertia o real em euro, à depender do dia em que o euro estava mais baixo. Então eu baixei o app, pedi para enviarem o cartão físico e só usei ele mesmo. De dinheiro físico levei só algumas poucas notas, mas dava facilmente para usar só o cartão.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação? *

Sim, contratei o Swisscare, que na verdade é um seguro viagem, mas cobre questões de saúde também. Eu pessoalmente não tive nenhum problema que fizesse com que eu precisasse do seguro, mas a escolha por esse seguro foi pelo preço, que estava o mais em conta dos que eu procurei. Sei que tem a possibilidade de se conseguir o seguro por meio do seu cartão (do Brasil, Bradesco, etc.), mas depende se for um cliente com mais vantagens, e no caso eu não era e acabei escolhendo por fora o Swisscare mesmo.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como? *

Não consegui passagens baratas, pois demorei pra comprar. Se o estudante já tem certeza que vai, recomendo que seja uma das primeiras coisas a se fazer. Eu demorei mais pra isso, porque precisava da confirmação da minha bolsa e esse processo foi um tanto lento. Mas de qualquer forma, como eu fui para França, eu consegui um preço melhor pela companhia AirFrance que oferece passagens com um certo desconto para estudantes (podendo despachar até 2 malas de 23kg sem custo adicional).

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria? *

A universidade não ofereceu e essa foi uma questão muito difícil de resolver. Fiquei meses tentando uma vaga na moradia estudantil recomendada pela escola, mas o contato era muito difícil, muito tempo de espera, muito concorrido e bem caro. Consegui encontrar um lugar por meio de um site Roomlala, que basicamente seria o nosso jeito brasileiro de encontrar estadias em grupos do Facebook (inclusive existem grupos para isso lá, mas achei bem fraco).

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar? *

Eu acabei levando mais roupa de calor do que realmente usei. Levei roupas de frio sim, mas eu não imaginei que fosse sentir tanto frio, então comprei casaco lá mesmo, numa loja mais acessível chamada "Primark" (que não tem na cidade de Paris, mas nas cidades ao redor). É importante levar os remédios que você toma, porque falam que existe uma burocracia maior pra conseguir comprar remédio lá. E por fim, um ponto que eu esqueci, mas faria, é levar presentes brasileiros pra pessoa que me recebeu na casa dela.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter sabido antes da viagem? *

A questão do carregador! O carregador do meu computador é de três pinos e eu esqueci de levar o adaptador. Lá só encontrei tomada de dois pinos e tive que pagar um adaptador bem caro, porque o barato não funcionada, ficava largo na tomada.

Chegando no país

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país? *

Não, só tive que fazer o relatório parcial por conta da bolsa.

Precisou abrir conta bancária? *

Não. O lugar que eu fiquei apenas pediu um valor caução que seria devolvido no final da minha estadia. Falo isso, porque algumas pessoas tiveram que abrir uma conta bancária lá por demanda da dona da casa em que estavam ficando, mas não foi o meu caso. Toda a minha movimentação de dinheiro foi pelo Wise mesmo.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil? *

Sim. Foi relativamente fácil, porque tive ajuda do dono da casa em que uma amiga estava ficando. Ele se disponibilizou para nos levar até uma FNAC que seria um lugar para comprar. Comprei o chip Free, foi o mais em conta que achei. O maior problema em relação a isso foi cancelar o plano voltando para o Brasil. Eu acabei deixando para cancelar quando já estava em SP e foi bem difícil, precisei entrar em contato com algum francês que pudesse me ajudar.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Como falei, eu encontrei o lugar que morei no site Roomlala. Era um apartamento em Poissy, uma cidade bem próxima de Saint Germain-en-Laye, o que por um lado não dava pra ir à pé até a escola, mas era um lugar mais acessível financeiramente falando, pois Saint Germain é uma das cidades mais caras que tem pra se morar. Então mesmo pegando ônibus pra ir pra faculdade (o ponto de ônibus era em frente ao prédio), eu acho que valia mais a pena, porque eu acabei comprando o ticket mensal que cobria a distância até Paris, pra poder visitar durante os finais de semana e os dias que não tinha aula. No apartamento eu tinha o meu próprio quarto e dividia o banheiro com uma menina belga que trabalhava na Decathlon. Além dela moravam também a dona do apartamento (uma mulher por volta dos 40 anos que morava longe da família e estudava pra se tornar profa) e uma outra mulher de uns 30 anos que trabalhava como cuidadora de idosos. Confesso que, antes de fechar com elas e ir lá, fiquei com medo de ser falso, mas acredito que foi uma das melhores partes de toda a experiência. A convivência era super tranquila, eu me dei muito bem com elas! Acredito que o fato de eu já ter morado com outras pessoas antes (que não seja família) facilitou bem isso, pois eu já tinha experiência com esquemas de limpeza e horários de silêncio (embora as paredes fossem incrivelmente finas, bem diferente das do Brasil).

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante? *

O transporte público lá foi bem caro. O desconto de estudante valia apenas para os estudantes que fizessem o plano anual, então eu fechava sempre os planos individuais mensais e pagava por volta de 86 euros. É bem caro, mas essa opção cobria as 5 zonas que me permitiam ir até Paris por meio do RER, além de ônibus e metrô, então valia a pena se eu quisesse ir bastante pra Paris e ao redor.

Chegando na universidade

Houve alguma reunião de orientação? *

A gente teve um dia com presença obrigatória em que os diretores/coordenadores explicavam como era o esquema da faculdade lá, como funcionavam as provas, recuperações, o "bandejão" deles e os estudantes internacionais se apresentavam. Os alunos mais "responsáveis" por receber a gente também se apresentaram e explicaram alguns pontos pra gente (eles fazem parte da World Association e estavam sempre dispostos a nos ajudar). Depois teve uma apresentação, nas salas, das associações que existiam (basicamente são coletivos que você tem que pagar pra participar - o único que não pagava era o OpenUp), te convidando para fazer parte. Teve por volta de uma semana pra poder reajustar a grade (incluir ou excluir as disciplinas que pretendia fazer). Depois de tarde, eles convidaram a gente pra conhecer o prédio em frente ao castelo (acho que era a prefeitura), em que a prefeita ia nos recepcionar e enfatizar como Saint Germain é uma cidade internacional. Por fim, depois de algumas semanas ou dias, os estudantes da World Association organizaram um evento no parque da cidade pra que a gente pudesse conhecer os nossos "buddies" - basicamente eram pessoas que preenchiam um formulário porque tinham interesse em ajudar os estudantes estrangeiros a se adaptarem ao novo ambiente, fornecendo orientação, suporte e amizade durante a estadia -, que no fim ficaram mais como apoio distante mesmo. Por mais que a intenção tenha sido boa, acredito que o "match" entre o buddy e o aluno estrangeiro poderia ser melhor pra proporcionar realmente uma amizade.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito? *

Sim, era uma espécie de aula obrigatória lá (mesmo não sendo obrigatório para USP) para estudantes internacionais que não tinham o francês como língua materna. A gente tinha 2 aulas de francês por semana durante a tarde (uma de escrita, gramática e compreensão de texto e a outra mais focada na prática oral). Em um dos documentos enviados à universidade, eles perguntam sobre o seu nível de francês. A partir disso, escalam entre iniciante, intermediário e avançado, mas se por um acaso você frequentar as aulas e perceber que está muito difícil ou muito fácil, dá pra mudar.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular? *

Eu tinha feito a matrícula antes de ir pra França com base no programa que a responsável tinha nos enviado por e-mail, era uma etapa obrigatória, mesmo que pudesse mudar depois. A gente tinha achado que uma ou duas semanas pra assistir às aulas e mudar a grade se quisesse. Eu acabei mudando não porque não gostei da aula, mas porque teve conflito de horário com a aula de francês. Lá é diferente das aulas da USP no sentido de que não são todas que duram o semestre inteiro, algumas duram só 4 aulas, outras começam no meio do semestre e vão até o final, então é bom ter isso em consideração pra organizar a grade.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível? *

Sim, tinha o restaurante que custava acho que 3,30 euros. Pra conseguir almoçar lá (não tinha janta), tinha que baixar o aplicativo Izzly e criar uma conta. Nessa parte os franceses do World Association também me ajudaram.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa? *

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira. *

Me falaram que as matérias seriam bem fáceis de acompanhar e realmente foi bem tranquilo no quesito de se aprofundar nos temas - a USP é bem melhor nisso. Em contraposição, lá eles têm uma aula mais dinâmica, em que os alunos participam muito mais e os professores não se aprofundam tanto nas aulas. A carga de leitura é bem tranquila, mas estranhei isso de esperar que eu participe da aula com comentários e debate. Fora as aulas de francês, eu só fiz trabalho final como avaliação (não fiz prova presencial), e a escala é de 0 a 20, sendo 10 o mínimo pra passar e quase ninguém chega no 20. Num geral eu achei as profas das aulas de francês muito mais exigentes do que os profs das outras disciplinas.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar? *

Sim, como já contei, tem o World Association, uma associação que lida com a recepção e adequação dos alunos internacionais. Nisso eles têm a parte do "budy" que teoricamente seria a pessoa que mais te ajuda nesse processo.

Adaptação

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma? *

Não, foi bem tranquilo em relação a isso. Eu acho que o mais difícil às vezes era o sotaque de alguns professores franceses falando em inglês, com um inglês bem arrastado.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)? *

A minha adaptação foi um pouco mais complicada do que eu esperava, porque eu fui com uma expectativa de fazer amigos franceses, e essa foi a parte mais difícil. Eles não gostam de falar em inglês, mesmo que saibam, e o meu francês não era o suficiente pra entender um francês do dia a dia rápido e cheio de gírias. Eles foram sempre muito solícitos quando precisei, mas não eram abertos pra fazer amizades - inclusive não pareciam interessados. Mesmo participando da bateria de lá, não ajudou muito. Eu fiz mais amizades com os outros alunos internacionais, me aproximando mais das outras brasileiras e dos que faziam as aulas de francês comigo. Fora isso, a questão da alimentação eu fui me adaptando, eles não têm o costume de comer muitos grãos de feijão (arroz até achava) e preparar na panela de pressão (que nunca vi lá), então eu comprava sempre enlatados. Em relação ao transporte público eu achei bem tranquilo depois que me explicaram sobre o bilhete.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio? *

Acredito que, para além dessa parte social com os franceses, eu tive dificuldade com o clima assim que começou a ficar frio, mais ou menos no meio do intercâmbio, porque eu não sabia que a duração do dia encurtava (das 8h às 16h mais ou menos) e isso mexeu bastante com o psicológico. Teve também a questão das ameaças de terrorismo (junto com reais ataques nas escolas e o governo ameaçando interferir no genocídio de Gaza), que eu confesso que fiquei com bastante medo no começo, porque nunca tinha vivenciado isso, mas depois de um tempo foi ficando mais tranquilo, já que não passavam de ameaças. Por fim eu acho que a questão financeira pesou um pouco (mesmo com a bolsa), no sentido de que o transporte era caro, os restaurantes eram bem inacessíveis e a vida noturna também, porque as bebidas eram sempre muito caras e tinha pouca opção de pubs em Saint Germain. As festas que os estudantes da principal associação (eu imagino que equivale à Atlética na FFLCH) organizavam eram sempre pagas num lugar distante não sendo open.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades? *

Tinham essas festas que comentei acima e também jogos esportivos que você podia assistir e ajudar na torcida. Fora isso também tinham eventos das diversas associações que existiam. Mesmo com um custo pra poder participar, algumas eram interessantes. A questão é só saber de antemão que essas atividades vão acontecer, porque a principal organização não repostava a programação de todas as associações e era muito difícil tanto saber da existência de todas essas associações (que são muitas) quanto de ter conhecimento sobre os eventos que elas organizam.

Custo de vida

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio? *

Sim, recebi a bolsa AUCANI. Foi um valor de 28 mil reais e foi o suficiente pra me manter lá por 4 meses, mas não pra comprar a passagem.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)? *

Eu gastava por volta de 1000 euros mensal com tudo, o que dava em média R\$ 5500 por mês mais ou menos.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual? *

Não.

Dicas

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer? *

Eu descobri tarde demais que existem aulas de português para alunos franceses lá na faculdade mesmo e que você, sendo nativo da língua portuguesa, pode participar dessas aulas, acredito que pra ajudar talvez, mas era uma ótima oportunidade pra conhecer pessoas que se interessavam pelo Brasil e que possivelmente iriam para o Brasil num futuro próximo. Pra mim foi uma pena que eu só soube disso muito tarde, mas acho que vale muito a pena participar. E uma dica boa, mas acho que muita gente já sabe, é que grande parte dos museus de Paris são de graça para jovens com menos de 26 anos estudantes e professores, então deu pra aproveitar muito!

Este formulário foi criado em Universidade de São Paulo.

Google Formulários